



Departamento de Sociologia

**A produção de Discursos Periféricos:
A comunicação como instrumento de luta contra a exclusão**

Sandra Faustino Coelho

Tese submetida como requisito parcial para obtenção do grau de
Mestre em Desenvolvimento, Diversidades Locais e Desafios Mundiais

Orientador:
Prof. Doutor José Rebelo,
ISCTE-IUL

Dezembro, 2009

A produção de Discursos Periféricos:

A comunicação como instrumento de luta contra a exclusão

Sandra Faustino Coelho

Dezembro
2009

Ao pessoal da Maré,
aos alunos, aos professores e a todos os que me prendaram com amizade.

Um obrigada muito especial ao João Roberto Ripper,
pelo trabalho excepcional que tem oferecido ao mundo.

Resumo

Palavras-chave: comunicação; jornalismo; território; exclusão; desenvolvimento.

Este trabalho discute o papel da comunicação como instrumento de luta contra a exclusão, levando em conta, sobretudo, aquela que se relaciona com a marginalidade associada ao território. Numa primeira parte, introduz a importância da compreensão do conceito de exclusão, dissociando-o de outros como ‘pobreza’ ou ‘exclusão social’, aprofundando a sua dimensão territorial. Em seguida, o trabalho explora o contributo do ‘desenvolvimento local’ enquanto proposta de satisfação de necessidades locais, destacando a influência do paradigma territorialista, que enfatiza as questões de desenvolvimento a partir da relação centro / periferia. Segue-se a discussão em torno dos conceitos de cidadania e participação: dois dos principais objectivos dos processos de desenvolvimento. Numa segunda parte, é apresentada uma leitura dos ‘media’ a partir da sua capacidade de determinar as narrativas do actual e de disseminar representações sociais planas. Segue-se a discussão sobre a dimensão produtiva do direito à comunicação, que termina com a apresentação das propostas de comunicação comunitária e de inclusão visual através da fotografia. Finalmente, o trabalho introduz a apresentação do estudo de caso, o projecto ‘Imagens do Povo’, levado a cabo pelo ‘Observatório de Favelas’ na favela Nova Holanda, Bairro Maré, no Rio de Janeiro – Brasil. Este projecto tem como principais componentes a Escola de Fotógrafos Populares, onde são formados moradores oriundos de favelas cariocas para a produção de discursos fotográficos que se apresentem como uma alternativa à produção mediática global, e a Agência Imagens do Povo, que coloca os fotógrafos e o seu trabalho em contacto com o mercado.

Abstract

Key-words: communication, journalism, territory, exclusion, development.

This work discusses the role of communication as an instrument of anti-exclusion action, taking in account, especially, the one related to marginalized groups and territories. In a first moment, it starts by introducing the importance of understanding the concept of 'exclusion', apart from other similar concepts as 'poverty' or 'social exclusion', deepening its territorial dimension. It explores the contribute of 'local development' as a proposal of satisfaction of local needs, and the influence of the territorial paradigm, which emphasizes development according to the relation between pole / periphery. Then follows the discussion of the concepts of participation and citizenship: two of the primary goals of all development processes. In a second moment, it is introduced an analysis of the 'media' according to its ability to determine the narratives of the present and to spread plane social representations. It is then discussed the productive dimension of the right to communication, ending with the presentation of the proposals of communitarian communication and visual inclusion through photography. Finally, the work presents the case study, the 'Imagens do Povo' Project ('Images of the People'), carried out by the 'Observatório de Favelas' (Favelas' Observatory) in the favela of Nova Holanda, Neighborhood of Maré, in Rio de Janeiro – Brazil. The projects' main components are the School of 'Fotógrafos Populares', where local habitants learn to produce photographic discourses, alternative to the global 'media' production, and the Agency 'Imagens do Povo', that puts the photographers and their work in contact with the market.

Índice

1. Introdução.....	1
2. Metodologia.....	4
3. I Parte – Enquadramento Teórico	7
3.1. Para uma compreensão do contexto	
3.1.1. As Exclusões e o Síndrome da ‘Cidade Partida’.....	8
3.1.2. O Desenvolvimento Local e o contributo do Paradigma Territorialista.....	13
3.1.3. Cidadania e Participação.....	18
3.2. Para uma compreensão do Instrumento	
3.2.1. Os ‘media’ e as Exclusões.....	22
3.2.2. O Direito à Comunicação.....	27
3.2.3. Comunicação Comunitária.....	31
3.2.4. A Inclusão Visual.....	33
4. II Parte – ‘Imagens do Povo’	36
4.1. As Favelas, Territórios em Exclusão.....	37
4.2. O Observatório de Favelas.....	41
4.3. O Projecto ‘Imagens do Povo’.....	44
4.3.1. A Escola de Fotógrafos Populares.....	46
4.3.2. A Agência ‘Imagens do Povo’ e o Banco de Imagens.....	50
5. Conclusão.....	56
6. Bibliografia.....	62
7. Anexos.....	65